

## UNIDADE DENOMINACIONAL

1 Coríntios 1:10-13

Em 01/10/1529 aconteceu o primeiro concílio protestante na cidade de Marburg, na Alemanha.

Nesse concílio participaram, do lado luterano Martinho Lutero, e do lado reformado Ulrich Zwínglio. De ambos os lados outras pessoas também participaram, porém esses dois foram os mais importantes.

Os dois lados tinham muito em comum e concordaram em muitos pontos, porém houve discordância absoluta em um só ponto, o que invalidou todo o concílio.

No final da conferência, apesar de todos os pontos em que conseguiram concordar, não conseguiram ter comunhão entre eles por conta de uma questão apenas.

Daí surgiu a frase:

**CONCORDANDO EM QUASE TUDO... UNIDOS EM QUASE NADA!**

Podemos simplificar essa frase da seguinte maneira:

**“A GENTE PENSA IGUAL..., MAS NÃO CAMINHA JUNTO.”**

Não basta compartilhar a mesma fé — é necessário **VIVER essa fé em comunhão real, em comunhão verdadeira.**

ESTE É, MUITAS VEZES, UM DOS GRANDES DESAFIOS PARA A NOSSA IGREJA ATUALMENTE. É POR ISSO QUE ESTE ESTUDO SE TORNA EXTREMAMENTE IMPORTANTE.

Refletindo sobre o texto que lemos no início desta mensagem, a pergunta que surge é:

**SE CRISTO NÃO ESTÁ DIVIDIDO, POR QUE A SUA IGREJA ESTÁ?**

UMA COISA PRECISA FICAR BEM CLARA:

**UNIDADE NÃO É UNIFORMIDADE!**

A Bíblia nunca ensina que todos os ministérios devem possuir:

- a mesma liturgia;
- o mesmo estilo;
- a mesma ênfase ministerial.

O que a Bíblia ensina é unidade espiritual em Cristo.

A UNIDADE BÍBLICA PRESERVA A DIVERSIDADE, RESPEITANDO AS DIFERENÇAS QUE EXISTEM ENTRE NÓS.

PORÉM ESSA MESMA UNIDADE BÍBLICA **REJEITA A DIVISÃO CARNAL**

A raiz da desunião muitas vezes não é teológica, mas **moral e espiritual**.

Essa desunião geralmente envolve orgulho; vaidade e interesse próprio.

Ou seja, mesmo concordando na questão doutrinária, a falta de caráter cristão impede a unidade denominacional.

Divisões motivadas por diferenças doutrinárias secundárias, disputas ministeriais, personalismos, regionalismos, tradição institucional e até questões políticas ou culturais.

Quando a divisão entra, ela paralisa a igreja.

Enfraquece a missão da Igreja.

Abre brechas para o inimigo operar.

O Salmo 133 nos mostra o contraste:

**VEJA A IMPORTÂNCIA DESTE SALMO PARA A LIDERANÇA.**

**DESTACAR O VERSO 2. (CABEÇA - CRISTO, BARBA DE ARAÃO – SACERDOTES, CORPO - IGREJA)**

Onde há unidade, Deus derrama sua bênção e a vida para sempre.

A comunhão entre os irmãos não é apenas bonita — ela carrega o poder da unção e da presença de Deus.

## QUAL É A IMPORTÂNCIA DA FIDELIDADE E DA LEALDADE NA SUBSISTÊNCIA DA DENOMINAÇÃO?

Uma definição simples sobre esses dois termos

- Fidelidade** → vem de fora (compromissos e regras).
- Lealdade** → vem de dentro (valores e caráter).

Encontramos na Palavra de Deus muitos textos que falam de fidelidade, ou que falam a respeito daquele que é fiel...

Dizer que é fiel quando tudo vai bem é fácil. Somos desafiados a vivermos uma vida de fidelidade seja em qual for a situação, não importando com o tamanho do problema ou do desafio que temos pela frente, e nem mesmo com o tempo que isso possa durar.

**Fidelidade**, na Bíblia, é ser digno de confiança, constante e firme no compromisso assumido.

A Bíblia mostra vários exemplos de fidelidade em meio à crise: servos fiéis permanecem firmes quando há oposição, provação ou incompreensão.

O princípio é claro: Deus honra quem permanece confiável no pouco e no muito, e a fidelidade abre espaço para responsabilidade espiritual maior.

Já a infidelidade costuma nascer de um coração dividido, de ambição pessoal ou de desprezo pela aliança assumida.

A fidelidade institucional passa pelo respeito à liderança que Deus estabeleceu naquela denominação.

**Hebreus 13:17:** *"Obedecei a vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas."*

A lealdade aqui não é cega, mas é um voto de confiança no governo da igreja.

Quando você é fiel à sua denominação, você está dando validade a autoridade dos pastores e líderes que cuidam de você.

Uma pessoa pode ser fiel sem ser leal (cumpre regras, mas não apoia de verdade), mas alguém leal geralmente também será fiel.

## **E a LEALDADE?**

**Lealdade** é a disposição de permanecer ao lado da verdade, da aliança e da missão recebida, mesmo em tempos de pressão, conflito ou prova.

Lealdade na igreja é permanecer fiel a Cristo, à Palavra e à edificação do corpo, mesmo quando há tensão, sem recorrer à fofoca, à rebelião ou à omissão diante do pecado.

**Ser leal a uma denominação** significa ter um **compromisso sincero e consistente** com aquela comunidade, seus ensinamentos e sua identidade.

## QUAL É A DIFERENÇA ENTRE UMA LEALDADE SAUDÁVEL E UMA LEALDADE CEGA?

### **Características de uma lealdade saudável:**

É um compromisso **consciente, equilibrado e com limites**.

- Você apoia, mas também **pensa por si mesmo**
- Pode **discordar com respeito**
- Mantém seus **valores pessoais e senso crítico**
- Reconhece erros e não tenta justificar tudo
- O vínculo é baseado em **respeito mútuo**, não medo ou obrigação

### **Exemplo:**

Você faz parte de uma denominação, participa ativamente, mas se perceber algo errado, questiona com respeito ou até se posiciona.

### **Características de uma lealdade cega:**

É um compromisso **sem questionamento**, onde a pessoa abre mão da própria consciência.

- **Aceita tudo sem questionar**
- Defende o grupo ou líder **mesmo quando está errado**
- Ignora sinais de problema ou injustiça
- Age por **medo, pressão ou dependência emocional**

- Pode perder sua **identidade e autonomia**

 Exemplo:

Mesmo vendo atitudes injustas dentro da denominação, a pessoa continua defendendo e não permite qualquer crítica.

## CONCLUINDO...

Para pastores, é crucial identificar os "vírus" que atacam a unidade denominacional:

1. **O Personalismo:** O foco em lideranças carismáticas em vez da sã doutrina. Quando a lealdade é ao homem e não ao Cabeça (Cristo), a divisão é inevitável.
2. **O Dogmatismo em Questões Secundárias:** A incapacidade de distinguir entre *Dogma* (essencial), *Doutrina* (importante) e *Opinião* (secundário).

O dogma é a "rocha" sobre a qual a fé se sustenta. É uma verdade revelada por Deus na Escritura e solenemente proclamada pela Igreja como essencial para a salvação.

## Exemplos:

- A salvação somente por meio de Cristo.
- A Divindade de Cristo.
- A Santíssima Trindade.
- A Ressurreição de Jesus.

- A Inspiração das Escrituras.

Todo dogma é doutrina, mas nem toda doutrina é dogma.

A doutrina é o conjunto de ensinamentos que a Igreja utiliza para explicar, aplicar e sistematizar os dogmas e outros temas bíblicos.

### **Exemplos:**

- Formas de governo da igreja (Episcopal vs. Congregacional).
- Modo de batismo (Aspersão vs. Imersão).
- Escatologia (Pré-milenismo vs. Amilenismo).
- Batismo no Espírito Santo.

A doutrina nos identifica como família denominacional.

- 3. A Falta de Transparência Institucional:** A unidade exige confiança. Onde há agendas ocultas na administração denominacional, a comunhão se rompe.

Que a nossa denominação não seja apenas uma estrutura administrativa, mas um organismo vivo.

Que saibamos discernir entre o

**Dogma** (que é o que nos une a todos os cristãos), a  
**Doutrina** (que é o que nos identifica como família

denominacional) e a **Opinião** (que nos permite ser indivíduos livres).

No centro de tudo, que prevaleça o que é essencial: a glória de Deus e a edificação do Corpo de Cristo.